

## RESUMO

As “Mortes sob custódia” são acontecimentos trágicos e angustiantes para a família e amigos, para as forças policiais ou instituições onde ocorrem, bem como, de uma forma mais abrangente, para toda a sociedade, sobretudo as que acontecem de forma repentina, inesperada e violenta.

A suspeição da violência exercida por parte das forças policiais ou a violência no interior das prisões, entre indivíduos detidos, é assunto de grande mediatização, muitas vezes, sem qualquer correspondência com a verdade dos factos. Neste sentido, as “Mortes sob custódia” adquirem um inegável interesse médico-legal tendo em conta a possibilidade de demonstração da causa de morte, o esclarecimento das suas circunstâncias e o estabelecimento da etiologia médico-legal da morte (acidente, suicídio, homicídio, morte natural).

Em Portugal, o estudo médico-legal e os trabalhos publicados sobre este tema têm sido escassos. As revistas forenses de referência publicam estudos sobre o tema mas, estes, reportam-se a contextos económicos e a realidades socioculturais, na maior parte das vezes, muito distintas da nossa. Pretendeu-se dar um contributo para o conhecimento deste fenómeno ao analisar e caracterizar, numa perspetiva médico-legal, todas as “Mortes sob custódia”, ocorridas sob a alçada das diferentes “Forças e serviços de segurança”, no Norte de Portugal, entre 2000 e 2010.

O estudo baseou-se na consulta dos dados disponibilizados pelas diferentes “Forças e serviços de segurança”, consulta de relatórios de autópsia e de inquéritos criminais. Foram analisados 228 processos individuais de reclusos em 13 estabelecimentos prisionais, 130 relatórios de autópsia e 10 inquéritos criminais em diferentes tribunais. No período estudado registaram-se 237 casos mortais que verificaram os critérios de inclusão de “Morte sob custódia” enunciados no presente estudo.

As “Mortes sob custódia” ocorrem maioritariamente sob a jurisdição dos serviços prisionais, 225 casos, 7 casos sob a alçada da PSP e 5 da GNR. Destas, 55,3% foram submetidas a autópsia médico-legal. O perfil da vítima mortal corresponde a indivíduos do sexo masculino (98,3%), solteiros (56,5%), com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos (61,1%), com baixo nível de escolaridade (36,3%), com residência no distrito do Porto (67,5%), suspeitos ou condenados por crimes contra o património (31,6%). A morte de causa natural foi a etiologia médico-legal mais frequente (59,5%), seguido da etiologia suicida (25,7%), acidental (8,9%) e homicida (4,2%). A infeção HIV/SIDA foi responsável pela morte de 17,7% da população estudada. O enforcamento foi o método de suicídio mais utilizado (95,1%) e representou 24,5% de todas as mortes registadas. Registaram-se 10 homicídios dos quais 8 resultaram da atuação das forças policiais no momento da abordagem/detenção e 2 de agressões entre reclusos.

**Palavras-chave:** morte sob custódia; forças e serviços de segurança; causa de morte; diagnóstico diferencial médico-legal.

## ABSTRACT

The deaths occurring in custody, given their peculiarities, are tragic and distressing for family and friends, police forces or institutions where they occur, as well as, more broadly, to society, especially those that happen all of a sudden, unexpected and violent. The suspicion of violence by the police or violence within the chains of those arrested is the subject of extensive media coverage, often without any correspondence with the true facts. Thus, "Deaths in custody" acquire an undeniable forensic interest, considering the cause of death demonstration, its circumstances and manner of death.

In Portugal, the medico legal approach to this problem has been scarce and rare are the works done on this issue. Studies published in reference forensic publications relate to different economic and socio-cultural realities which, in most cases, are different from ours. It was intended to analyze and characterize, in a medico-legal perspective, all deaths occurred as a result of police vs citizen interaction, the so-called "Deaths in custody," which occurred in northern Portugal between 2000 and 2010, under the action of the different forces and security services.

The study was based on obtained data provided by different forces and security services, autopsy reports and consulting of criminal investigations. We analyzed 228 individual cases of prisoners in 13 prisons, 130 autopsy reports and 10 criminal investigations in different courts. During the study period it was found 237 fatalities under the "death in custody" criteria set out in this study. Of these, 55.3% were subjected to forensic autopsy. The "Deaths in custody" occurred mostly under the jurisdiction of the Corrective Services, 225 cases, 7 cases under the jurisdiction of the PSP and 5 under GNR jurisdiction.

The profile of the fatalities, according to our study data, corresponds to males (98.3%), single (56.5%), aged between 25 and 44 (61.1%) with low education level (36.3%), resident in the Porto District (67.5%), suspected or convicted of crimes against property (31.6%). In terms of rate, death from natural causes was the more frequent etiology (59.5%), followed by suicide (25.7%), accidental (8.9%) and homicide (4.2%). HIV infection / AIDS was responsible for 17.7% of studied deaths. The hanging was the most widely used method of suicide (24.5%). There were 10 homicides, two of which resulted from assaults between inmates and 8 due to the police action at the time of approach / detention.

**Keywords:** death in custody; forces and security services; cause of death, manner of death.